



Fluxo de Caixa Livre soma R\$ 361 milhões no trimestre e chega a R\$ 1,735 bilhão no ano.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida no 4T23 foi de R\$ 1.313 milhões, 7,3% e 31,5% inferior ao 3T23 e 4T22, respectivamente. No ano atingiu R\$ 5.756 milhões.

EBITDA AJUSTADO

O EBITDA ajustado no 4T23 foi de R\$ 469 milhões, com margem de 36%. No ano, somou R\$ 2.646 milhões, com margem de 46%.

LUCRO LÍQUIDO

Lucro líquido de R\$ 444 milhões no 4T23 vs. R\$ 24 milhões no trimestre anterior e no acumulado do ano atingiu R\$ 2.347 milhões.

FLUXO DE CAIXA LIVRE AJUSTADO

O FCL ajustado encerrou o 4T23 em R\$ 361 milhões, 117,5% superior ao 3T23 e 30,8% inferior ao 4T22. No acumulado do ano atingiu R\$ 1.735 milhões.

CAPEX

Os investimentos totalizaram R\$ 295 milhões no 4T23, 26,6% superior ao 3T23 e 25,1% inferior ao 4T22. No ano encerrou em R\$ 1.176 milhões.

ENDIVIDAMENTO

A dívida líquida encerrou o 4T23 em R\$ 1.216 milhões, 20,9% e 59,2% inferior ao 3T23 e 4T22, respectivamente. A alavancagem em R\$ foi 0,46x.

Indicadores	4T23	3T23	4T22	4T23 vs 3T23	4T23 vs 4T22	12m23	12m22	12m23 vs 12m22
Produção Celulose (mil tons)	464	479	463	-3,1%	0,2%	1.784	1.832	-2,6%
Vendas Celulose (mil tons)	469	534	395	-12,2%	18,7%	1.864	1.759	6,0%
Receita Líquida (R\$ milhões)	1.313	1.417	1.916	-7,3%	-31,5%	5.756	7.538	-23,6%
Custo Caixa (R\$/ton)	866	875	880	-1,0%	-1,6%	888	873	1,7%
EBITDA ajustado (R\$ milhões)	469	546	1.217	-14,1%	-61,5%	2.646	4.562	-42,0%
Margem EBITDA (%)	35,7%	38,5%	63,5%	-7,3%	-43,8%	46,0%	60,5%	-24,0%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas (incluindo hedge) (R\$ milhões)	57	(350)	(92)	-116,3%	-162,0%	170	(324)	-152,5%
Varição Cambial (R\$ milhões)	64	(81)	112	-179,0%	-42,9%	200	323	-38,1%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	444	24	689	1750,0%	-35,6%	2.347	3.534	-33,6%
Investimentos (R\$ milhões)	295	233	394	26,6%	-25,1%	1.176	1.095	7,4%
FCL ajustado (R\$ milhões)	361	166	522	117,5%	-30,8%	1.735	2.263	-23,3%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	1.216	1.537	2.984	-20,9%	-59,2%	1.216	2.984	-59,2%
Dívida Líquida com MTM de hedge (R\$ milhões)	895	1.230	2.774	-27,2%	-67,7%	895	2.774	-67,7%
Dívida Líquida com MTM de hedge (USD milhões)	185	246	531	-24,8%	-65,2%	185	531	-65,2%
Dívida Líquida / EBITDA ajustado (R\$)	0,46x	0,45x	0,65x	0,01x	-0,19x	0,46x	0,65x	-0,19x
Dívida Líquida/ EBITDA ajustado (US\$)	0,48x	0,46x	0,65x	0,02x	-0,17x	0,48x	0,65x	-0,17x
Dívida Líquida c/ MTM/ EBITDA ajustado (R\$)	0,34x	0,36x	0,61x	-0,02x	-0,27x	0,34x	0,61x	-0,27x

SUMÁRIO EXECUTIVO

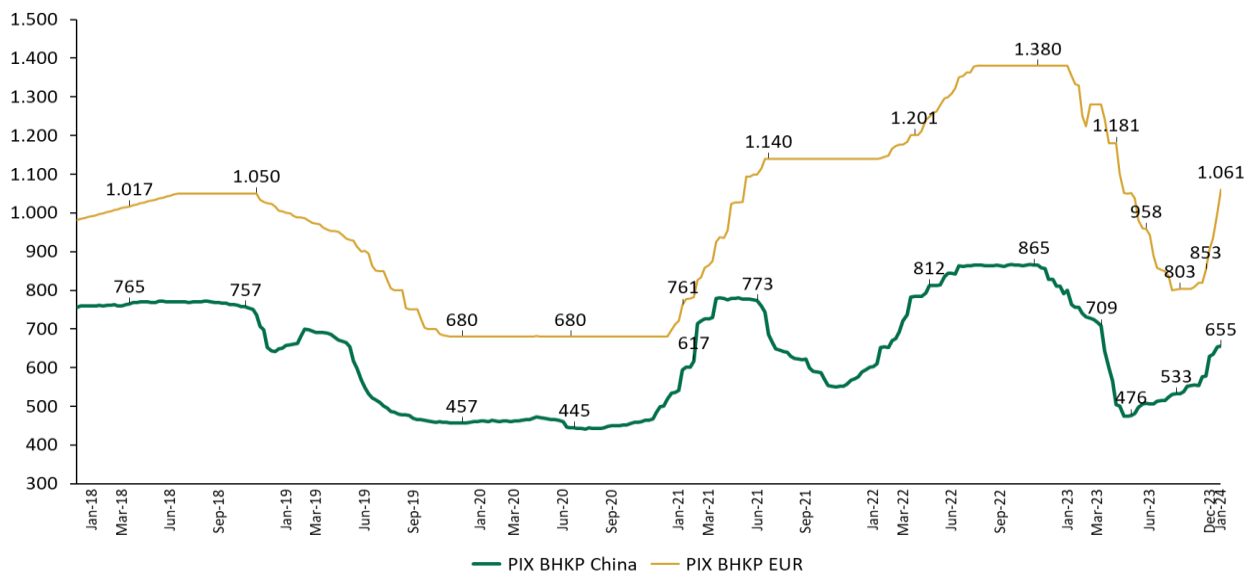
O mercado de celulose no 4T23 foi marcado por dinâmicas diferentes entre as regiões, mas que afetaram o balanço de oferta e demanda, gerando uma situação de mercado mais constrita. A Ásia manteve elevada demanda por celulose de eucalipto, em parte devido ao aumento da produção de papel na região decorrente da entrada de novas capacidades de papel nos diversos segmentos, observada ao longo dos períodos anteriores, mas também pela demanda de papel que continuou positiva no período, com destaque para os papéis de sanitários que apresentaram altos números de produção.

Na América do Norte, o mercado de papéis sanitários também se manteve sólido, enquanto os papéis de imprimir e escrever continuaram refletindo a tendência secular de declínio do segmento. Na Europa, apesar de a demanda por celulose de mercado ter permanecido estável, o volume de embarques de celulose foi reduzido para que a demanda das outras regiões fosse atendida, diminuindo consequentemente os estoques locais e nos portos europeus. Por consequência, gerou-se um desequilíbrio na oferta e na demanda por falta de disponibilidade de fibras.

Diante dessas dinâmicas, pode-se observar um cenário positivo para anúncios de preço registrados ao longo do trimestre, seja por demanda positiva ou falta de fibra a depender da localidade. Nesse cenário, a Eldorado registrou vendas trimestrais de 469 mil toneladas, 12% abaixo do volume realizado no trimestre anterior, atingindo um dos menores níveis de estoque trimestral, mantendo como pilar de sua estratégia comercial o foco na rentabilidade e diversificação de clientes, tanto entre segmentos quanto em regiões de atuação, de

modo a assegurar a solidez de suas vendas. No 4T23, a companhia registrou preço líquido médio de US\$/t 553.

PIX BHKP (USD/TON)



No âmbito operacional, o volume de produção trimestral encerrou o trimestre em 464 mil toneladas, e somou no ano um volume de 1.784 mil toneladas, um novo recorde de produção para anos com parada geral. O faturamento líquido da Eldorado foi de R\$ 1.313 milhões, resultado 7,3% inferior ao registrado no 3T23. Já no acumulado do ano a receita foi de R\$ 5.756 milhões, 23,6% inferior ao ano anterior, devido aos menores preços de celulose.

O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, na sigla em inglês) encerrou o 4T23 em R\$ 469 milhões, com margem de 35,7%.

O custo caixa de produção no 4T23 foi de R\$/t 866 (US\$/t 175), 1,0% superior ao 3T23.

A dívida líquida encerrou o trimestre em R\$ 1.216 milhões, 20,9% inferior ao trimestre anterior. O índice de alavancagem Dívida Líquida / EBITDA ajustado fechou no menor patamar histórico em 0,46x em BRL e 0,48x para a medição em USD.

PRODUÇÃO E VENDAS

O volume de produção de celulose encerra o 4T23 com 464 mil toneladas, 3,1% inferior ao 3T23 e 0,2% superior ao 4T22. No ano o volume de produção foi recorde para anos com parada programada de manutenção encerrando em 1.784 mil toneladas.

Volume (mil toneladas)	4T23	3T23	4T22	4T23 vs 3T23	4T23 vs 4T22	12m23	12m22	12m23 vs 12m22
Produção	464	479	463	-3,1%	0,2%	1.784	1.832	-2,6%
Vendas	469	534	395	-12,2%	18,7%	1.864	1.759	6,0%

No âmbito comercial, o volume de vendas atingiu 469 mil toneladas, 12,2% inferior ao 3T23 e 18,7% superior ao 4T22. No acumulado de 2023 o volume de vendas foi de 1.864 mil toneladas, um dos melhores anos de vendas da Companhia. O ano foi encerrado com um dos menores níveis de estoque da história.

RECEITA LÍQUIDA E LUCRO BRUTO

Receita Líquida (R\$ milhões)	4T23	3T23	4T22	4T23 vs 3T23	4T23 vs 4T22	12m23	12m22	12m23 vs 12m22
Receita Líquida Total	1.313	1.417	1.916	-7,3%	-31,5%	5.756	7.538	-23,6%
Mercado Externo	1.063	1.226	1.600	-13,3%	-33,6%	4.796	6.474	-25,9%
Mercado Interno	250	191	316	30,9%	-20,9%	960	1.064	-9,8%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(653)	(701)	(551)	-6,8%	18,5%	(2.649)	(2.356)	12,4%
CPV/ton (R\$/ton)	1.392	1.313	1.396	6,0%	-0,3%	1.421	1.339	6,1%
Lucro Bruto	660	716	1.365	-7,8%	-51,6%	3.107	5.182	-40,0%
Margem Bruta (%)	50,3%	50,5%	71,2%	-	-	54,0%	68,7%	-

A receita líquida encerrou o 4T23 em R\$ 1.313 milhões, 7,3% e 31,5% inferior ao 3T23 e 4T22, respectivamente. Em relação ao trimestre anterior a redução ocorreu em função do menor volume de venda, já na comparação com o mesmo período do ano anterior a queda nos preços da celulose ao longo do ano explica a diferença, mas levemente compensados pelo maior volume de vendas no período. No 4T23, o preço médio fechou em US\$/t 553, 7% superior aos US\$/t 515 do 3T23, e 37% inferior ao mesmo período do ano anterior.

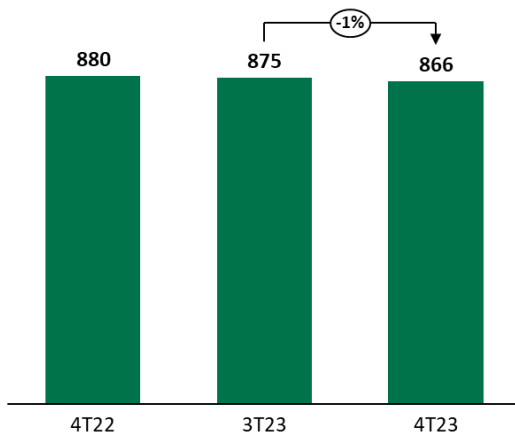
O custo dos produtos vendidos por tonelada apresentou um aumento de 6,0% em relação ao 3T23 e em linha ao 4T22, em função do menor volume de venda, assim com menor diluição dos custos.

O lucro bruto encerrou o trimestre em R\$ 660 milhões, redução de 7,8% e 51,6% em relação ao 3T23 e 4T22, respectivamente. A margem bruta no período fechou em 50,3% frente aos 50,5% do trimestre anterior.

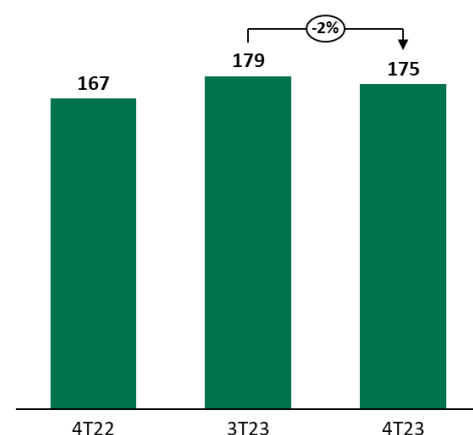
CUSTO CAIXA

O custo caixa de produção sem parada no 4T23 foi de R\$/t 866 (USD/t 175), 1,0% e 1,6% inferior ao 3T23 e 4T22, respectivamente, devido principalmente ao menor consumo de químicos, redução de custos de insumos em geral, que ocorreu principalmente pela queda nos preços do dióxido e soda cáustica durante o ano e menor mix de madeira de terceiro no período.

Custo Caixa sem parada (R\$/ton)



Custo Caixa sem parada (US\$/ton)



Composição do Custo Caixa 4T23



DESPESAS COM VENDAS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Receitas/(despesas) operacionais (R\$ milhões)	4T23	3T23	4T22	4T23 vs 3T23	4T23 vs 4T22	12m23	12m22	12m23 vs 12m22
Administrativas e gerais	(109)	(122)	(83)	-10,7%	31,3%	(389)	(287)	35,54%
% Receita Líquida	8,3%	8,6%	4,3%	-3,5%	93,0%	6,8%	3,8%	78,9%
Com vendas e logística	(165)	(175)	(214)	-5,7%	-22,9%	(670)	(933)	-28,19%
% Receita Líquida	12,6%	12,4%	11,2%	1,6%	12,5%	11,6%	12,4%	-6,5%
Total	(274)	(297)	(297)	-7,7%	-7,7%	(1.059)	(1.220)	-13,20%

No 4T23 despesas administrativas e gerais totalizaram R\$ 109 milhões, 10,7% inferior ao 3T23 e 31,3% superior ao mesmo período de 2022, em função do efeito inflacionário sobre salários, maiores encargos jurídicos no período e melhorias em tecnologia da informação.

O custo de vendas e logística no 4T23 encerrou o período em R\$ 165 milhões, 5,7% e 22,9% inferior ao 3T23 e 4T23, respectivamente, devido à menores gastos logísticos, cujos custos refletiram também a redução

do preço do petróleo, e ajustes na disponibilidade de containers e navios, que foram gradativamente atenuadas durante todo o ano de 2023.

EBITDA AJUSTADO

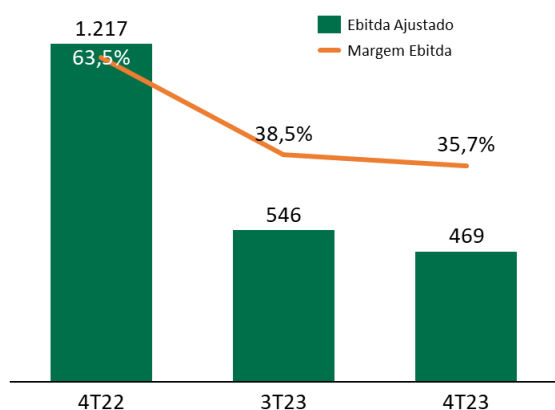
O EBITDA ajustado encerrou o 4T23 em R\$ 469 milhões, com margem de 35,7%, ficando 14,1% e 61,5% inferior ao 3T23 e 4T22, a redução ocorreu principalmente pelo menor preço da celulose. O EBITDA ajustado por tonelada no trimestre, foi de R\$/t 1.000, 2,2% e 67,5% inferior ao 3T23 e 4T22, respectivamente.

No acumulado do ano a queda no EBITDA ajustado foi de 42,0% frente ao ano anterior, encerrando 2023 em R\$ 2.646 milhões, com margem de 46,0%.

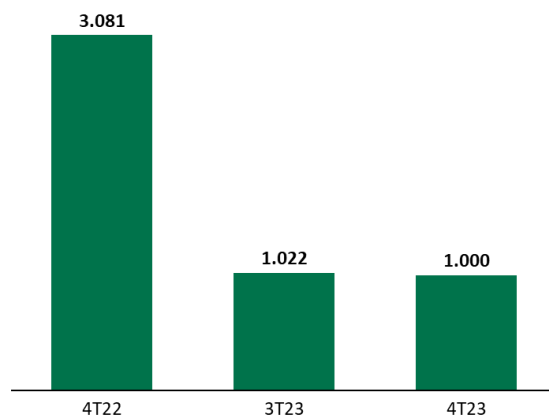
EBITDA ajustado	4T23	3T23	4T22	4T23 vs 3T23	4T23 vs 4T22	12m23	12m22	12m23 vs 12m22
EBIT	500	378	822	32,3%	-39,2%	2.498	3.995	-37,5%
Margem EBIT Ajustado ¹	20,9%	26,7%	59,1%	-21,7%	-64,6%	33,1%	53,8%	-38,5%
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	186	130	134	43,1%	38,8%	711	571	24,5%
Ajuste de valor justo do ativo biológico	(225)	-	311	n/a	-172,3%	(595)	62	-1059,7%
Créditos tributários extemporâneos	8	-	(50)	n/a	-116,0%	(6)	(66)	-90,9%
Devolução de itens reversíveis - Concessão Rishis	-	38	-	-100,0%	n/a	38	-	n/a
EBITDA ajustado	469	546	1.217	-14,1%	-61,5%	2.646	4.562	-42,0%

1-Ajuste do efeito do ativo biológico

EBITDA Ajustado (R\$MM) e margem EBITDA ajustado (%)



EBITDA ajustado por tonelada (R\$/t)



RESULTADO FINANCEIRO

As despesas financeiras líquidas somaram R\$ 59 milhões frente à R\$ 57 milhões no trimestre anterior e R\$ 100 milhões no mesmo período de 2022. A redução de 40,9% frente ao mesmo período do ano anterior se deve principalmente ao menor saldo da dívida. Considerando o valor de mercado da estrutura de hedge cambial, a companhia registrou uma receita financeira líquida de R\$ 57 milhões no trimestre contra uma despesa financeira líquida de R\$ 350 milhões e R\$ 92 milhões no 3T23 e 4T22, respectivamente. A variação em relação ao trimestre anterior e o mesmo período do ano passado está relacionado à marcação a mercado das operações de hedge no período.

A variação cambial e monetária no 4T23 foi positiva em R\$ 64 milhões devido à valorização de 3,4% do real frente à moeda americana.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	4T23	3T23	4T22	4T23 vs 3T23	4T23 vs 4T22	12m23	12m22	12m23 vs 12m22
Despesas Financeiras, Líquidas	(59)	(57)	(100)	3,5%	-41,0%	(295)	(511)	-42,3%
Instrumentos Financeiros Derivativos¹	116	(293)	8	-139,6%	1350,0%	465	187	148,7%
Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas (incluindo derivativos)	57	(350)	(92)	-116,3%	-162,0%	170	(324)	-152,5%
Variação Cambial	64	(81)	112	-179,0%	-42,9%	200	323	-38,1%
(=)Resultado Financeiro	121	(431)	20	-128,1%	505,0 %	370	(1)	-37100,0%
Custo da Dívida em USD² (%a.a)	5,46%	5,72%	6,43%	-	-	5,46%	6,43%	-

1- Considera swap de taxa de juros e moeda.

2-Custo médio da dívida em USD considera swap da dívida denominada em R\$ para USD.

RESULTADO LÍQUIDO

A Eldorado registrou lucro líquido de R\$ 444 milhões no último trimestre do ano vs. R\$ 24 milhões no trimestre anterior, em função principalmente do melhor resultado financeiro e valorização do ativo biológico. Em relação ao mesmo período do ano passado, o lucro líquido foi inferior em 35,6%, explicado principalmente pela menor receita líquida.

GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

Geração de Caixa Operacional (R\$ milhões)	4T23	3T23	4T22	4T23 vs 3T23	4T23 vs 4T22	12m23	12m22	12m23 vs 12m22
EBITDA Ajustado	469	546	1.217	-14,1%	-61,5%	2.646	4.562	-42,0%
Capex de Manutenção ¹	295	233	329	26,6%	-10,3%	1040	836	24,4%
Geração de Caixa Operacional	174	313	888	-44,4%	-80,4%	1.606	3.726	-56,9%
Geração de Caixa por tonelada (R\$/ton)	371	586	2.248	-36,7%	-83,5%	862	2.118	-59,3%

1-Considera investimentos nas áreas industrial, florestal e de silvicultura

A geração de caixa operacional foi de R\$ 174 milhões, 44,4% e 80,4% menor que no período anterior e o mesmo período do ano passado, respectivamente, refletindo o ambiente mais desafiador de preços de celulose, em todos os mercados.

ENDIVIDAMENTO

A alavancagem financeira (dívida líquida / EBITDA ajustado) encerrou o 4T23 em 0,46x, comparado à 0,45x no 3T23 e 0,65x no mesmo período do ano anterior.

A Companhia contratou operações de hedge cambial com o objetivo de alterar o indexador de dívidas de Reais para Dólar, e proteger a receita das exportações. O valor justo das operações somou R\$ 321 milhões no 4T23 frente a R\$ 307 milhões no 3T23. Considerando estas operações de swap de dívida, o perfil do endividamento é 100% denominado em dólar americano. Adicionalmente, considerando o valor de mercado destes instrumentos de hedge o índice de alavancagem no 4T23 cai para 0,34x.

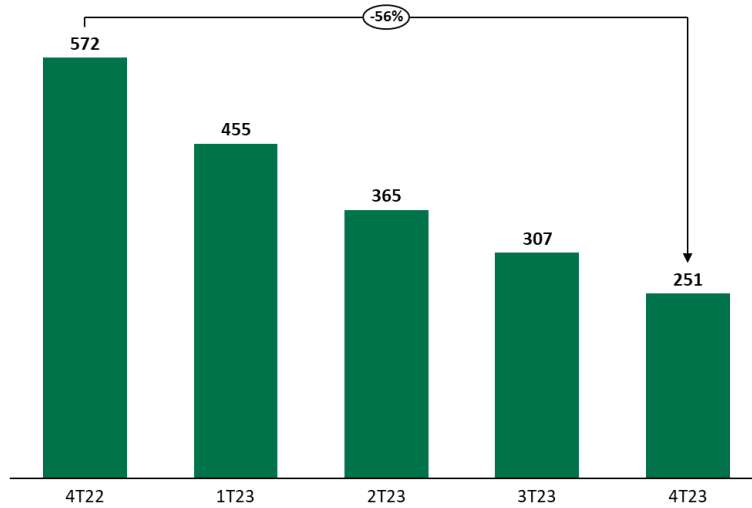
O endividamento líquido, em 31 de dezembro de 2023, foi de R\$ 1.216 milhões, 20,9% e 59,2% inferior ao 3T23 e 4T22, respectivamente, devido à amortização e pré-pagamento de dívidas durante os últimos períodos. Ao somar-se o resultado do valor de mercado das estruturas de hedge a dívida líquida foi de R\$ 895 milhões.

A Companhia designa o componente da variação cambial dos swaps de juros para o *hedge accounting* de fluxo de caixa.

Endividamento	4T23	3T23	4T22	4T23 vs 3T23	4T23 vs 4T22
Dívida bruta	2.623	2.863	4.331	-8,4%	-39,4%
Dívida de curto prazo	1.189	1.506	1.726	-21,0%	-31,1%
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	1.407	1.326	1.347	6,1%	4,5%
Dívida líquida	1.216	1.537	2.984	-20,9%	-59,2%
Dívida líquida em US\$	251	307	572	-18,2%	-56,1%
Derivativos - MTM	321	308	211	4,2%	52,3%
Dívida líquida com MTM derivativos	895	1.229	2.773	-27,2%	-67,7%
Dívida líquida com MTM derivativos(US\$)	185	246	531	-24,8%	-65,2%
Dívida líquida/ EBITDA ajustado (R\$)	0,46	0,45	0,65	0,01	(0,19)
Dívida líquida/ EBITDA ajustado (US\$)	0,48	0,46	0,65	0,02	(0,17)
Dívida líquida c/ MTM/ EBITDA ajustado (R\$)	0,34	0,36	0,61	-0,02	(0,27)

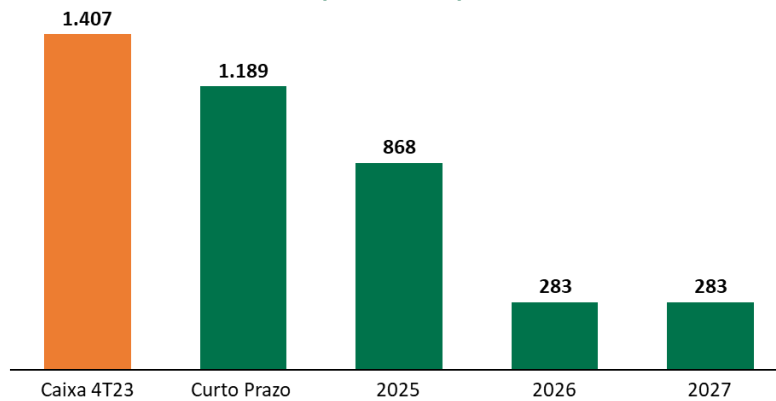
A posição de caixa no 4T23 totalizou R\$ 1.407 milhões ou US\$ 291 milhões, aumento de 6,1% e 4,5% frente ao período anterior e ao 4T22, respectivamente.

Dívida Líquida em USD
(US\$ Milhões)

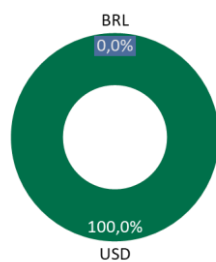


Em dólar, a dívida líquida encerrou o trimestre em US\$ 251 milhões, mantendo a trajetória de redução do endividamento. A posição da dívida líquida considerando as operações de hedge cambial, foi de USD 185 milhões.

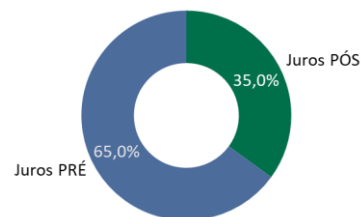
Cronograma da Dívida
(R\$ milhões)



Dívida por Moeda

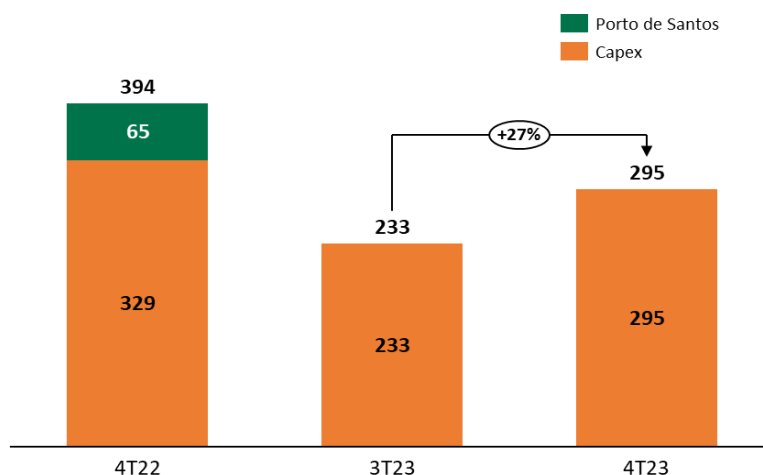


Dívida por Juros



INVESTIMENTOS

Os investimentos em manutenção industrial, florestal e demais projetos totalizaram R\$ 295 milhões, 26,6% superior ao 3T23, devido ao maior investimento em silvicultura no período, já na comparação com o 4T22 ficou 25,1% inferior, devido principalmente ao investimento no Porto de Santos que foi finalizado no segundo trimestre de 2023.



FLUXO DE CAIXA LIVRE

O fluxo de caixa livre ajustado fechou o trimestre em R\$ 361 milhões, 117,5% superior ao 3T23, principalmente em função do resultado positivo do hedge cambial, totalizando R\$ 143 milhões. Já em relação ao mesmo período do ano anterior a redução foi de 30,8%, as principais variações referem-se à menor contribuição do EBITDA ajustado e maior desembolso do caixa de investimento devido principalmente à conclusão do novo terminal do Porto de Santos.

Fluxo de caixa livre (R\$ milhões)	4T23	3T23	4T22	12m23	12m22
Ebitda ajustado	469	546	1.217	2.646	4.563
(-) Capex total	(295)	(233)	(394)	(1.176)	(1.095)
(-/+) Capital de giro	139	416	(288)	662	(756)
(-) Juros pagos	(13)	(187)	(33)	(348)	(410)
(+) Ganhos realizados com derivativos	143	(157)	6	443	70
(-) Contratos de arrendamentos – IFRS 16	(85)	(76)	(62)	(349)	(280)
(-) Imposto de renda e contribuição social	(37)	(115)	(50)	(259)	(67)
(-/+) Outros	40	(28)	61	(20)	(21)
Fluxo de caixa livre	361	166	457	1.599	2.004
(+) Projeto Onça Pintada / Porto de Santos (Eblog)	-	-	65	136	259
(=) Fluxo de caixa livre ajustado	361	166	522	1.735	2.263

CÂMBIO

R\$/US\$	4T23	3T23	4T22	4T23 vs 3T23	4T23 vs 4T22	12m23	12m22	12m23 vs 12m22
Dólar Médio	4,96	4,88	5,26	1,6%	-5,7%	5,00	5,17	-3,3%
Dólar Final	4,84	5,01	5,22	-3,4%	-7,3%	4,84	5,22	-7,3%

Fonte: Banco Central do Brasil

SUSTENTABILIDADE (ESG)

No 4T23 a Eldorado manteve sua estratégia de crescimento e geração de valor alinhada aos seus direcionadores: competitividade, inovação, sustentabilidade e valorização das pessoas.

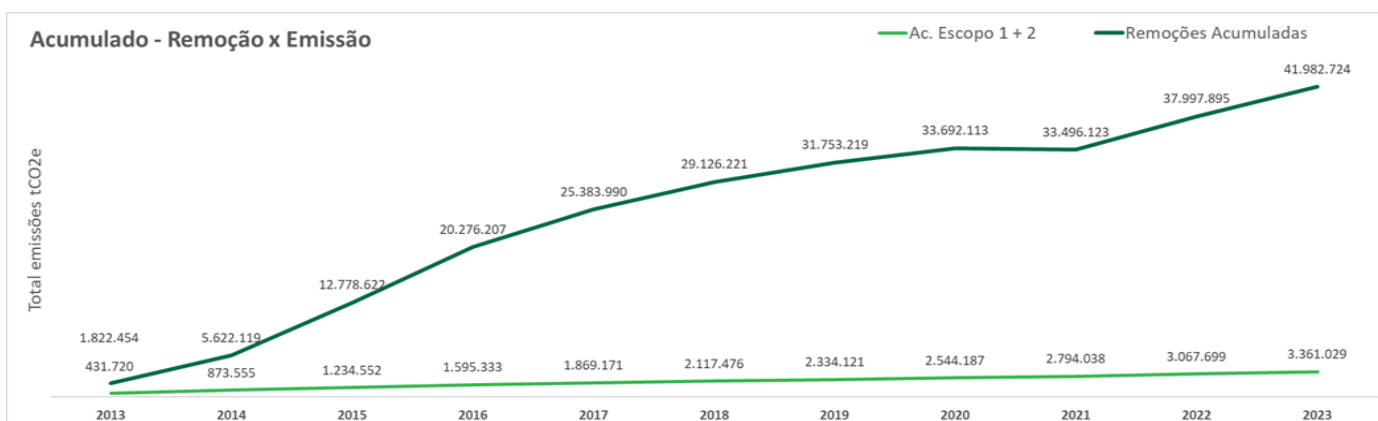
Em 2023, a Eldorado Brasil recebeu a Auditoria de Supervisão de Manejo Florestal FSC - Forest Stewardship Concil® (FSC® - FSC-C113536 – Conselho de Manejo Florestal) e Cerflor, a qual os auditores avaliaram a conformidade dos Princípios e Critérios das certificações florestais nas nossas unidades de manejo. Neste ciclo, foram avaliados princípios previamente definidos para o Manejo Florestal, além do aumento de novas áreas. Como resultado, a empresa alcançou 100% de conformidades nos padrões avaliados. O feito é inédito, e demonstra a diligência e qualidade das equipes da Eldorado Brasil. De forma inédita em uma auditoria independente da citada acima fomos recomendados para a Certificação de Declaração de Serviços Ecosistêmicos, uma nova modalidade de certificação do FSC, assegurando que nossas áreas prestam serviços importantes na manutenção dos recursos ambientais. Foram eles: Conservação da Biodiversidade e Serviços em Bacias Hidrográficas, ambos na AAVC – Área de Alto Valor de Conservação, Pântano e Sequestro e Armazenamento de Carbono em todas as fazendas certificadas.

Ainda em 2023, em setembro também ocorreu a Auditoria de Supervisão de Cadeia de Custódia FSC – Forest Stewardship Council (FSC-C113939), PEFC – Programme for the Endorsement of Forest Certification (PEFC/28-32-05) e Madeira Controlada, em nossa Fábrica, em Três Lagoas e em nosso escritório nos Estados Unidos (de maneira remota). A Eldorado obteve, mais uma vez, um excelente resultado e fomos recomendados para manutenção das nossas certificações, demonstrando que nossas práticas de manejo florestal e rastreabilidade do nosso produto, desde a produção das mudas até o cliente final.

A Eldorado também realizou a renovação da certificação Halal e neste processo, conquistou 100% de aprovação. A obtenção do selo significa que a Companhia trabalha dentro dos preceitos do Islamismo e que nosso produto é próprio para o consumidor islâmico, seguindo os requisitos legais e os critérios estabelecidos pela jurisprudência da religião.

Foi publicado o 10º inventário completo de Gases de Efeito Estufa - GEE, aplicando a metodologia do padrão GHG Protocol. As emissões específicas (escopo 1 e 2) de GEE da companhia são baixas em comparação com

outras empresas do setor, enquanto as remoções de carbono da atmosfera por suas florestas nativas e plantadas capturaram CO2 em volume significativamente maior do que as emissões das nossas operações.



*Os números de 2023 serão auditados por terceira parte no 2º trimestre de 2024.

A cadeia de carbono da Eldorado Brasil é negativa, ou seja, a remoção acumulada é 12 X maior do que sua emissão acumulada, contribuindo com o combate as mudanças climáticas globais.

Outro ponto importante foi a manutenção do Selo Ouro, que demonstra o reconhecimento máximo quanto ao inventário de gases do efeito estufa do programa GHG Protocol Brasil. O inventário foi verificado por uma empresa acreditada pelo Inmetro, seguindo padrão da ISO 14064, sendo validadas as boas prática de monitoramento e transparência na publicação dos dados. A certificação se refere ao inventário de 2022 e a companhia já está preparada para o novo ciclo dos dados de 2023.

Em 2023, foi dado início ao projeto “Valores Eldorado na Escola”, sendo levado há duas escolas da região ações contínuas de educação ambiental durante o ano letivo, contemplando aulas com especialistas, práticas sustentáveis e tecnologias de ponta aplicadas nas operações da companhia.

Nos últimos anos, principalmente durante 2023, as boas práticas e os bons resultados conquistados pela Eldorado Brasil passaram a incorporar os parâmetros ESG de forma mais prioritária às estratégias da Companhia.

ANEXO I
Balancos patrimoniais (Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Consolidado				Consolidado		
	31/12/2023	30/09/2023	31/12/2022		31/12/2023	30/09/2023	31/12/2022
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.407.283	503.252	1.347.256	Fornecedores	389.798	340.466	297.175
Aplicações financeiras	-	823.070	-	Empréstimos e financiamentos	1.188.827	1.506.325	1.725.644
Contas a receber de clientes	1.133.769	1.262.523	1.538.739	Arrendamentos a pagar	191.174	285.496	234.768
Estoques	748.147	781.830	832.361	Obrigações trabalhistas e sociais	232.873	229.560	218.359
Tributos a recuperar	84.347	19.979	85.862	Obrigações fiscais	17.381	60.208	46.248
Imposto de renda e contribuição social correntes	13.895	131.788	46	Imposto de renda e contribuição social correntes	-	16.617	72.458
Instrumentos financeiros derivativos	149.695	159.989	92.874	Instrumentos financeiros derivativos	3.968	1.429	6.108
Adiantamentos a fornecedores	66.906	83.644	65.323	Outros passivos circulantes	88.410	120.272	117.939
Outros ativos circulantes	45.725	25.719	55.370				
	3.649.767	3.791.794	4.017.831		2.112.431	2.560.373	2.718.699
Não circulante				Não circulante			
Tributos a recuperar	15.959	38.870	32.550	Empréstimos e financiamentos	1.434.146	1.356.581	2.604.721
Adiantamentos a fornecedores	395.627	365.361	249.151	Arrendamentos a pagar	1.544.521	1.425.295	1.019.222
Instrumentos financeiros derivativos	175.554	147.766	123.531	Imposto de renda e contribuição social diferidos	656.289	545.148	258.612
Outros ativos não circulantes	2.881	3.134	5.158	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
	590.021	555.131	410.390	Provisão para riscos processuais	42.244	32.232	31.140
				Outros passivos não circulantes	30.725	28.306	22.378
					3.707.925	3.387.562	3.936.073
Ativos biológicos	4.748.287	4.410.877	3.802.426	Patrimônio líquido			
Imobilizado	5.323.027	5.307.226	4.894.360	Capital social	1.788.792	1.788.792	1.788.792
Intangível	126.398	99.945	324.192	Reservas de lucros	8.232.269	5.889.613	5.885.074
Direitos de uso	1.671.985	1.659.778	1.230.311	Ajustes de avaliação patrimonial	268.068	299.913	350.872
	12.459.718	12.032.957	10.661.679	Lucros acumulados	-	1.898.498	-
					10.289.129	9.876.816	8.024.738
Total do ativo	16.109.485	15.824.751	14.679.510	Total do passivo e patrimônio líquido	16.109.485	15.824.751	14.679.510

ANEXO II

Demonstrações do resultado e EBITDA ajustado (Em milhares de Reais)

	Consolidado							
	4T23	3T23	4T22	4T23 vs 4T22	4T23 vs 4T22	12m23	12m22	12m23 vs 12m22
Receita Líquida	1.312.543	1.416.929	1.916.203	-7,4%	-31,5%	5.756.145	7.538.110	-23,6%
Custo dos produtos vendidos	(652.913)	(701.311)	(551.215)	-6,9%	18,4%	(2.649.276)	(2.355.526)	12,5%
Lucro bruto	659.630	715.618	1.364.988	-7,8%	-51,7%	3.106.869	5.182.584	-40,1%
Receitas/(despesas) operacionais								
Administrativas e gerais	(109.214)	(121.571)	(83.227)	-10,2%	31,2%	(389.362)	(286.774)	35,8%
Com vendas e logística	(165.370)	(174.720)	(214.458)	-5,4%	-22,9%	(670.036)	(932.320)	-28,1%
Valor justo do ativo biológico	225.693	-	(310.523)	n/a	-172,7%	594.570	(61.815)	-1061,9%
Perdas de crédito esperadas	(2.896)	(4.523)	(5.520)	-36,0%	-47,5%	(6.037)	(10.072)	-40,1%
Outras receitas operacionais, líquidas	(107.364)	(37.016)	70.857	190,0%	-251,5%	(138.365)	103.607	-233,5%
Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras e impostos	500.479	377.788	822.117	32,5%	-39,1%	2.497.639	3.995.210	-37,5%
Resultado financeiro líquido								
Receitas financeiras	35.861	42.506	18.274	-15,6%	96,2%	140.811	42.260	233,2%
Despesas financeiras	(94.876)	(99.856)	(118.068)	-5,0%	-19,6%	(436.172)	(553.175)	-21,2%
Instrumentos financeiros derivativos	116.412	(292.657)	7.576	-139,8%	1436,6%	464.943	186.775	148,9%
Variação cambial, líquida	64.415	(81.202)	112.129	-179,3%	-42,6%	199.820	323.130	-38,2%
Lucro / (prejuízo) antes dos impostos	622.291	(53.421)	842.028	-1264,9%	-26,1%	2.867.041	3.994.200	-28,2%
Imposto de renda e contribuição social								
Correntes	(81.238)	37.883	(126.541)	-314,4%	-35,8%	(150.357)	(177.119)	-15,1%
Diferidos	(96.895)	39.161	(26.803)	-347,4%	261,5%	(369.489)	(282.813)	30,6%
Lucro líquido do período	444.158	23.623	688.684	1780,2%	-35,5%	2.347.195	3.534.268	-33,6%
Lucro líquido por ação básico e diluído - em R\$	0,29	0,02	0,45			1,54	2,32	-33,6%
Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras e impostos								
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	186.459	130.462	134.139	42,9%	39,0%	711.086	571.683	24,4%
Ajuste de valor justo do ativo biológico	(225.693)	-	310.523	n/a	-172,7%	(594.570)	61.815	-1061,9%
Devolução de itens reversíveis - Concessão Rishis	-	37.770	-	-100,0%	n/a	37.770	-	n/a
Reversão créditos tributários extemporâneos	8.131	-	(12.027)	n/a	-167,6%	508	(28.438)	-101,8%
PIS_COFINS crédito extemporâneo	-	-	(37.519)	n/a	-100,0%	(6.632)	(37.519)	-82,3%
LAJIDA/EBITDA - ajustado	469.376	546.020	1.217.233	-14,0%	-61,4%	2.645.801	4.562.751	-42,0%

ANEXO III

Demonstrações dos fluxos de caixa (Em milhares de Reais)

	Consolidado							
	4T23	3T23	4T22	4T23 vs 4T22	4T23 vs 4T22	12m23	12m22	12m23 vs 12m22
Fluxo de caixa das atividades operacionais:								
Lucro líquido do período	444.158	23.623	688.684	1780,2%	-35,5%	2.347.195	3.534.268	-33,6%
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:								
Depreciação, amortização e exaustão	186.459	130.462	134.139	42,9%	39,0%	711.086	571.683	24,4%
Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado e biológico	35.268	38.532	7.614	-8,5%	363,2%	61.458	(11.068)	-655,3%
Valor justo do ativo biológico	(225.693)	(1)	310.523	n/a	-172,7%	(594.570)	61.815	-1061,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	96.895	(39.161)	26.803	-347,4%	261,5%	369.489	282.813	30,6%
Imposto de renda e contribuição social correntes	81.238	(37.883)	126.541	-314,4%	-35,8%	150.357	177.119	-15,1%
Encargos financeiros - juros e variação cambial	(66.832)	40.391	55.244	-265,5%	-221,0%	(45.461)	210.894	-121,6%
Rendimento sobre aplicação financeira	33.213	(24.442)	-	-235,9%	n/a	-	(58.078)	-100,0%
Ganho líquido com derivativos	(116.412)	292.657	(15.348)	-139,8%	658,5%	(464.943)	(194.547)	139,0%
Perda líquida em instrumentos financeiros derivativos	-	-	3.974	n/a	-100,0%	-	3.974	-100,0%
Provisão para riscos processuais	14.600	1.392	9.603	948,9%	52,0%	28.769	14.216	102,4%
Provisão (reversão) de perdas de créditos de ICMS	8.131	-	(12.027)	n/a	-167,6%	508	(28.438)	-101,8%
Créditos tributários	-	-	(62.683)	n/a	-100,0%	-	(62.683)	-100,0%
Provisão (reversão) de perdas estimadas nos estoques	62	249	4.576	-75,1%	-98,6%	(618)	4.576	-113,5%
Provisão (reversão) de perdas de crédito esperadas	2.896	26.137	5.520	-88,9%	-47,5%	6.037	10.072	-40,1%
	493.983	451.956	1.283.163	9,3%	-61,5%	2.569.307	4.516.616	-43,1%
(Aumento) / diminuição em ativos								
Contas a receber de clientes	160.672	140.022	(344.136)	14,7%	-146,7%	476.971	(732.395)	-165,1%
Estoques	15.987	98.025	(19.508)	-83,7%	-182,0%	130.910	(57.460)	-327,8%
Impostos a recuperar	9.312	(21.678)	44.785	-143,0%	-79,2%	39.543	35.611	11,0%
Adiantamentos a fornecedores	29.558	19.870	13.235	48,8%	123,3%	16.257	(28.574)	-156,9%
Outros ativos circulantes e não circulantes	(19.665)	22.041	10.454	-189,2%	-288,1%	12.047	(38.414)	-131,4%
Aumento / (diminuição) em passivos								
Fornecedores	19.784	43.796	24.505	-54,8%	-19,3%	45.265	39.536	14,5%
Contas a pagar a partes relacionadas	-	-	-	n/a	n/a	-	(141)	-100,0%
Obrigações trabalhistas e sociais	3.213	39.988	(17.229)	-92,0%	-118,6%	14.352	45.734	-68,6%
Obrigações fiscais	(43.549)	24.086	9.796	-280,8%	-544,6%	(29.071)	9.213	-415,5%
Provisão para riscos processuais	(4.588)	(4.922)	(10.756)	-6,8%	-57,3%	(17.665)	(17.992)	-1,8%
Outros passivos circulantes e não circulantes	(31.649)	54.449	28.014	-158,1%	-213,0%	(26.340)	15.114	-274,3%
Caixa gerado pelas atividades operacionais	633.058	867.633	1.022.323	-27,0%	-38,1%	3.231.576	3.786.848	-14,7%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(36.955)	(115.209)	(50.394)	-67,9%	-26,7%	(259.252)	(66.738)	288,5%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	596.103	752.424	971.929	-20,8%	-38,7%	2.972.324	3.720.110	-20,1%
Fluxo de caixa das atividades de investimentos								
Aumento em ativos biológicos	(147.584)	(125.634)	(157.564)	17,5%	-6,3%	(516.414)	(505.609)	2,1%
Adições no ativo imobilizado e intangível	(147.274)	(107.306)	(235.804)	37,2%	-37,5%	(659.912)	(589.089)	12,0%
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado	385	3.506	1.434	-89,0%	-73,2%	21.286	24.710	-13,9%
Aplicações financeiras, líquidas	-	-	(56.564)	n/a	-100,0%	-	-	n/a
Dividendos recebidos	-	-	-	n/a	n/a	-	-	n/a
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(294.473)	(229.434)	(448.498)	28,3%	-34,3%	(1.155.040)	(1.069.988)	7,9%
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos								
Empréstimos e financiamentos captados	264.651	175.181	166.303	51,1%	59,1%	1.029.570	1.030.566	-0,1%
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(511.722)	(915.672)	(582.618)	-44,1%	-12,2%	(2.567.637)	(2.692.348)	-4,6%
Amortização de empréstimos e financiamentos - juros	(13.384)	(186.901)	(33.013)	-92,8%	-59,5%	(347.741)	(409.668)	-15,1%
Resgate de aplicações financeiras	143.354	(161.488)	(238.168)	-188,8%	-160,2%	442.617	-	n/a
Aplicações financeiras, líquidas	789.857	(117.770)	294.732	-770,7%	168,0%	-	215.029	-100,0%
Recebimento de operações com derivativos	-	-	5.933	n/a	-100,0%	-	69.798	-100,0%
Pagamento de contratos de arrendamentos	(85.196)	(75.708)	(61.613)	12,5%	38,3%	(349.347)	(280.039)	24,7%
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	587.560	(1.282.358)	(448.444)	-145,8%	-231,0%	(1.792.538)	(2.066.662)	-13,3%
Efeitos da variação cambial no caixa	14.841	62.602	(34.147)	-76,3%	-143,5%	35.281	(26.148)	-234,9%
Aumento / (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	904.031	(696.766)	40.840	-229,7%	2113,6%	60.027	557.312	-89,2%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	503.252	1.200.018	1.306.416			1.347.256	789.944	70,6%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.407.283	503.252	1.347.256			1.407.283	1.347.256	4,5%
Aumento / (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	904.031	(696.766)	40.840			60.027	557.312	-89,2%



Relações com Investidores

Fernando Storchi

Viviane Simioni

Camila Prieto

Tel: +55 (11) 2505-0258

Av. Marginal Direita do Tietê, 500 - São Paulo SP -Brasil

E-mail: ri@eldoradobrasil.com.br